



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos seis dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e seis, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua décima primeira sessão ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quórum legal e com a invocação da Oração do Pai Nosso, a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Alfredo Ivo Gadens, foi declarada aberta a sessão, presentes os Vereadores Achilles Amadeu Munaretto, Carlos Augusto Weber, Darci Antonio Andreassa, Edson Leucz, Fidelcina Augusta Santos Rocha, João Maria Zanlorensi, José Lino Hann, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel e Pedro Alberto Barausse. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Marcos Luiz Vanin, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (06.05.1.996) a qual foi aprovada independentemente de votação, nos termos do art. 87 do R.I. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi dada a palavra aos Vereadores inscritos no expediente : O Vereador Juarez Buttore de Oliveira reportou-se sobre a questão salarial dos professores municipais, hipotecou amplo e integral apoio à causa. Outrossim elegeu a atuação do Sindicato do Magistério de Campo Largo na pessoa de sua presidente professora Liette Sávio Perreto . O Vereador João Maria Zanlorensi, por sua vez, requereu ficasse constando em ata, na íntegra, o seu pronunciamento cujo teor é o seguinte : Exmo. Sr. Presidente , demais membros da mesa diretiva, senhora vereadora, senhores vereadores, senhora Liette Sávio Perreto, presidente do Sindicato do Magistério Municipal, diretores de escolas, professoras, professôres, senhores presidentes das Associações de Moradores, senhores presidentes de APMS, campolarguenses que nos acompanham na sessão desta noite. Eu me sinto bastante a vontade, de dirigir algumas palavras aos senhores professores nesta noite. Me sinto bastante a vontade porque lembra-me muito bem, no mês de março de 1.995, quando chegou a Esta Casa de Leis, um projeto que alterava os níveis dos secretários municipais, projeto este transformado na lei 1.115, dizia eu naquela ocasião que era contrário na elevação de níveis dos senhores secretários, porque com a maior humildade eu disse às pessoas aqui presentes , nos tinha-mos naquela noite diversos funcionários públicos municipais da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, eu dizia que na gestão do Dr. Affonso Portugal Guimarães, eu fui secretário e que cheguei a ganhar dezenove salários mínimos, e não tinha vergonha de dizer porque, como secretário eu trabalhava até mais do que muitos funcionários. Eu comparava os salários da época , da época em que eu ganhava dezenove salários mínimos, um operador de máquinas ganhava cinco





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

salários e meio, um motorista ganhava cinco salários, os senhores e senhoras professores ganhavam 2.8 salários, os serventes ganhavam 2.2 salários, infelizmente no mês de setembro de 92 em diante, não foi possível fazer o repasse de salários, e quando o prefeito Emídio Pianaro assumiu, não pode repassar a defasagem que era muito grande, e repassou uma parte dos salários para compensar. Naquela noite no meu pronunciamento teve vereador que disse que era demagogia política, que era politicagem que eu estava fazendo, mas eu tinha certeza que se fosse aprovado o salário dos senhores secretários, jamais viria a Esta Casa projeto de lei para aumentar salários de outras categorias. Este foi um dos motivos que eu votei contrário, não que eu achasse que o secretário não merecia ganhar o que está ganhando hoje, eu acho até que estão ganhando pouco, mais eu tinha certeza que iria parar por ali, me reporteí naquela ocasião, que eu era favorável se fosse para arrumar salários por categoria que se iniciasse por quem estava passando fome que era os serventes e que fossem gradativamente até chegarem aos senhores secretários. Me sinto hoje, orgulhoso dos senhores estarem aqui, é um direito que os senhores têm de lutar pelos seus salários, e quero dizer ainda mais que estarei junto nessa luta sou contra a paralisação mas eu acho que esta casa têm de fazer de tudo para tentar acertar a tabela de vencimento ou o quadro próprio do magistério. E muito me surpreende, que vejam bem senhores, para que os senhores possam ganhar melhor é preciso que o município tenha receita, e me surpreende hoje quando vejo aqui dois projetos de lei, o projeto 027 e o 028, a onde estão isentando IPTU, estamos diminuindo nossa arrecadação, como é que nos vamos repassar salários, se cada vez estamos isentando mais o povo de Campo Largo de seus tributos, eu até concordaria que se viesse a esta casa um projeto para aumentar o parcelamento, em vez de quatro parcelas fossem seis ou doze parcelas para facilitar aqueles que ganham pouco mas, não se justifica derrepente um projeto nesta casa que não sei se vai se aprovado ou não, mas nós temos aí pessoas que foram, por exemplo os pracinhas que lutaram na guerra, agente sabe que os salários deles são bons enquanto que muitos trabalhadores não ganham nem para pagar luz nem água, e outra coisa eu acho o seguinte, se fosse um projeto que tivesse pelo menos, uma casa até tantos metros quadrados, agora isenta totalmente aqueles que ganham até dois salários mínimos, estes projetos vão baixar comissão, espero que a comissão analize muito bem, talvez a gente consiga fazer algumas emendas para poderem ser aprovados, então eu quero dizer aos senhores e senhoras professoras sou contra a paralisação porque as crianças vão sofrer bastante, mas me proponho a esta junto com as senhoras e senhores para acertar o quadro do magistério. Muito obrigado senhor Presidente. (redação *ipsis litteris* do pronunciamento conforme documento anexo). O Vereador Edson Leuóz reportando-se sobre a possível paralisação do magistério municipal, manifestou-se contrário a ela, solidarizando-se, todavia, com os senhores professores na sua luta por melhores salários, pois a Câmara Municipal sempre emprestou o seu apoio aos mestres campolarguenses. O Vereador Achilles Amadeu Munaretto reportou-se sobre os trabalhos da Comissão das Obras do Rio Cambui, bem como hipotecou apoio as reivindicações dos professores municipais, as quais tem como justa. O Vereador Lourival Antonio Netzel referindo-se as reivindicações do Magistério Público Municipal disse que a Câmara Municipal não tem competência para legislar sobre a

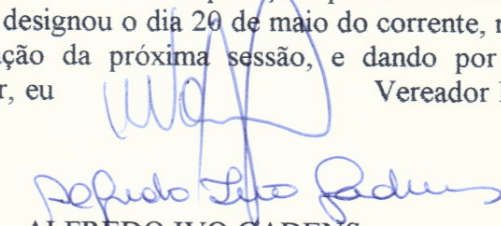




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

matéria, que é de exclusiva competência do Executivo. Que a resolução do problema só se efetivará quando da criação do quadro próprio do magistério, desvinculado das demais categorias administrativas da Prefeitura Municipal. Findo o expediente por ter se esgotado o seu prazo regimental, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia. 1. Em atendimento ao art. 54 do R.I. o plenário procedeu a eleição dos membros da Comissão Permanente do Meio Ambiente, tendo sido escolhidos, por unanimidade e em votação secreta os Vereadores Juarez Buttore de Oliveira, Marcos Luiz Vanin e Edson Leucz. 2. De plano baixaram à Comissão competente, eis que sem regime de urgência, os seguintes Projetos de Leis : do Legislativo os de nº 018/96, 019/96, 020/96, 027/96 e 028/96. 3. O Projeto de Lei nº 005/96, foi retirado de votação a pedido do Presidente da Comissão de Justiça e Redação. 4. Por unanimidade o Plenário o Ante-Projeto de Lei cuja súmula dispõe sobre a instituição do Sistema Especial de Estacionamento " Zona Nobre ". 5. Por unanimidade o Plenário aprovou os seguintes Projetos de Leis do Legislativo : nº 014/96, 021/96, 022/96, 023/96, 024/96, 025/96 e 026/96, todos com regime de urgência e parecer da Comissão. 6. Por unanimidade o Plenário aprovou ainda as seguintes matérias : a) cinco requerimentos da autoria do Vereador Darci Antonio Andreassa, solicitando : envio de ofício à Cotel, requerendo iluminação mais potente na Av. Waldemar Léo Braga (reiterando); que sejam colocadas placas indicativas nas Ruas dos Loteamentos Social e Helvidia; substituição da iluminação pública na Rua Ademar de Barros, desde a Rua Waldemar Léo Braga até a Br. 277 - sentido Curitiba - Ponta Grossa; que se dê continuidade ao anti-pó na Rua Vadeuco Krupa até a Rua Ademar de Barros, no bairro do Bom Jesus; e aplicação de anti-pó na Rua Leopoldo Dibas, nos Loteamentos Rivabem e Schiavon, na Rua Emilio Klemes, no Loteamento Bom Jesus. b) Um requerimento da autoria da Vereadora Fidelcina Augusta Santos Rocha solicitando que a Secretaria de Saúde destine uma sala no NIS III, como sala de espera para as pessoas que aguardam atendimento médico, com acompanhamento de pessoas qualificadas se necessário. c) Um requerimento da autoria do Vereador Achilles Amadeu Munaretto solicitando envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja concedida verba, através de Projeto de Lei, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para a realização da 8ª Semana Italiana. d) Um requerimento de autoria do Vereador Pedro Alberto Barausse solicitando iluminação no trecho que sai da Br. 277 e entra na Pr 321, até o trevo rotatório da Balsa Nova. O pedido de Moção de Repúdio de autoria do Vereador João Maria Zanlorensi, nos termos do § único do art. 125 do R.I. baixou de plano a Comissão competente. Em seguida foi dada a palavra aos Vereadores inscritos na explicações pessoais. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 20 de maio do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário a realização da próxima sessão, e dando por encerrada a reunião, levantou-a. Do que para constar, eu Vereador Marcos Luiz Vanin, 1º Secretário lavrei a presente ata.


ALFREDO IVO GADENS
Presidente

